

VULNERABILIDADE PARA SUICÍDIO EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Eixo 06: Políticas Públicas, Redes de Atenção e Controle Social

Introdução: a epidemia de HIV/AIDS continua sendo uma questão de saúde pública global, afetando milhões de pessoas em todo o mundo. Embora os avanços no tratamento antirretroviral tenham aumentado significativamente a expectativa de vida das pessoas vivendo com HIV/AIDS, diversos desafios psicossociais permanecem, especialmente aqueles relacionados à saúde mental. Entre as consequências mais graves está o aumento da vulnerabilidade ao suicídio nessa população. Estudos demonstram que fatores como estigma, discriminação, isolamento social, deterioração da saúde física e doenças mentais, como depressão e ansiedade, estão associados ao aumento das taxas de ideação e tentativas de suicídio entre pessoas vivendo com HIV/AIDS. **Objetivo:** revisar a literatura científica existente sobre a vulnerabilidade ao suicídio em pessoas vivendo com HIV/AIDS, identificando os principais fatores de risco e discutindo as abordagens de prevenção e tratamento que podem ser aplicadas para reduzir essa vulnerabilidade. **Metodologia:** este estudo utiliza uma metodologia de revisão narrativa da literatura. Uma revisão narrativa permite uma ampla análise de múltiplos estudos sobre um tema específico, sem a rigidez metodológica de revisões sistemáticas. A revisão narrativa é apropriada para identificar lacunas e padrões na literatura, proporcionando uma compreensão holística e interpretativa do fenômeno estudado. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed e PsycINFO, utilizando os descritores ;suicídio ;HIV/AIDS; vulnerabilidade e ;saúde mental. Foram incluídos artigos publicados entre 2000 e 2023, escritos em inglês, português e espanhol. **Resultados:** A análise da literatura revelou que a vulnerabilidade ao suicídio em pessoas vivendo com HIV/AIDS está fortemente associada a uma combinação de fatores psicossociais e biológicos. Estudos indicam que a prevalência de ideação suicida nessa população é significativamente maior em comparação à população em geral. Fatores como o diagnóstico tardio, a progressão da doença, a ausência de suporte social e o estigma relacionado ao HIV são alguns dos principais preditores de risco suicida. **Discussão:** os estudos analisados também sugerem que intervenções focadas na redução do estigma e no fortalecimento das redes de apoio social são essenciais para mitigar o risco suicida nessa população. Programas de saúde mental que integram o cuidado psicológico ao tratamento médico do HIV têm mostrado eficácia na redução da ideação suicida e na melhoria da qualidade de vida desses indivíduos. **Considerações finais:** A revisão da literatura demonstra que a vulnerabilidade ao suicídio em pessoas vivendo com HIV/AIDS está intrinsecamente ligada a fatores psicossociais, como o estigma e o isolamento, e à presença de transtornos mentais, como a depressão. As intervenções para reduzir essa vulnerabilidade devem, portanto, abordar tanto o contexto social em que essas pessoas estão inseridas quanto as suas necessidades psicológicas. A implementação de programas de prevenção que integrem saúde mental e suporte social é fundamental para reduzir o risco de suicídio nessa população.

Palavras-chave: Suicídio; Vulnerabilidade em Saúde; HIV/AIDS

1 – Ian Pereira Assunção, Psicólogo e Mestrando em Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ian.assuncao@ftc.edu.br.

2 – Márcio Pereira Lobo, Enfermeiro e Docente da UESB, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, marciolobo@uesb.edu.br.